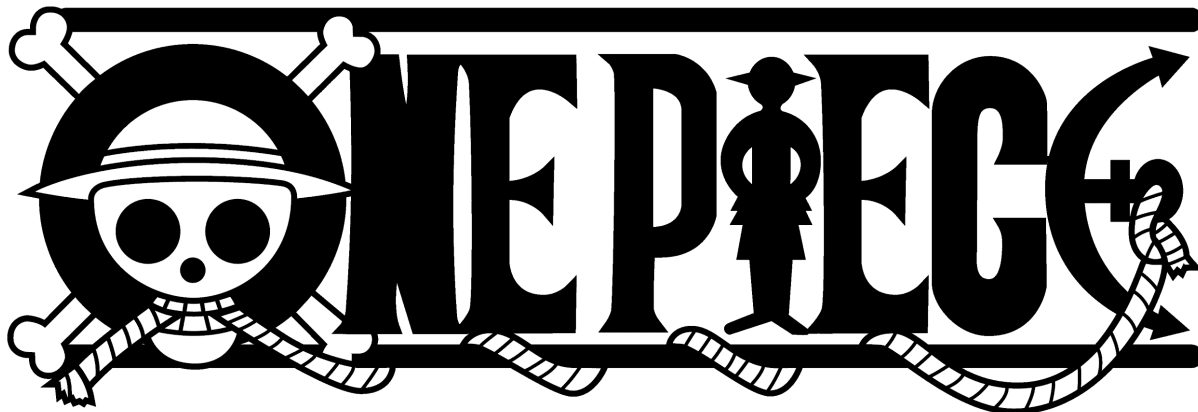




ONE PIECE - AS JOIAS DOS ELEMENTOS

AUTOR

DECLAN SAMPAIO

EPISÓDIO 2

OS ANÉIS DO AR

EMISSIONA

ONTV

BASEADA NA OBRA DE

EICHIRO ODA

A noite caiu sobre Neter City como um manto pesado. As luzes da cidade refletiam nas águas que separavam os pequenos blocos de terra, enquanto o vento soprava forte entre as pontes de pedra. Algo antigo parecia despertar sob a ilha.

No interior de uma caverna escondida sob as ruínas mais antigas da cidade, um altar de pedra negra pulsava em silêncio. Quatro encaixes vazios cercavam símbolos entalhados nas paredes: chamas, ondas, correntes de vento e montanhas.

Uma voz ecoou no escuro.

— Elas não podem cair nas mãos erradas...

Uma silhueta observava o altar. Seus dedos tremiam, não de medo, mas de desejo.

[...]

Na parte mais alta da cidade, Luffy e Luke caminhavam pelos telhados.

— Você realmente vai ajudar sem querer nada em troca? — perguntou Luke.

— Claro! — respondeu Luffy, sorrindo. — Meus amigos estão em perigo se essas joias forem usadas. E você é meu amigo agora!

Luke riu, mas logo ficou sério.

— Meu pai acreditava que essas joias eram maldições. Cada uma amplifica o pior de quem a usa.

Luffy apertou o chapéu de palha.

— Então vamos quebrar todas.

Ao longe, um clarão vermelho cortou o céu por um segundo.

[...]

Nos esgotos subterrâneos da cidade, Sanji se movia silenciosamente, agora disfarçado como um dos empregados da mansão Boja. Entre túneis abafados, ele encontrou uma porta antiga, marcada com símbolos de fogo.

— Bingo...

Ao abrir a porta, um colar de pedras vermelhas flutuava acima de um pedestal. O ar era quente demais para respirar.

Antes que Sanji pudesse se aproximar, a porta foi arrombada.

— Eu disse que não queria visitantes — disse Valmont, surgindo das sombras.

Com um movimento rápido, Valmont agarrou o colar. Chamas envolveram seu braço, mas ele não demonstrou dor.

— Então essa é a joia do fogo... — murmurou, satisfeito.

Sanji cerrou os punhos.

— Droga...

Nas torres abandonadas de Neter City, Nami analisava mapas antigos enquanto o vento girava ao seu redor.

— Esses símbolos... — murmurou. — Não são decorativos.

De repente, o vento ficou violento. Um compartimento secreto se abriu, revelando dois anéis prateados girando no ar.

— Fascinante... — Nami se aproximou.

Uma rajada quase a lançou da torre.

— Ok, vocês são temperamentais.

Ela conseguiu prender os anéis em um pano, controlando o fluxo de vento.

— Esses vão ser difíceis de destruir.

[...]

Em um jardim iluminado por lanternas, Usopp tentava impressionar Renê Boja.

— Eu sou um grande guerreiro do mar! Já derrotei monstros gigantes!

Renê sorriu, mas seus olhos brilhavam de ambição.

— Você acredita em destino, Usopp?

Antes que ele respondesse, o chão tremeu levemente. Uma pulseira de pedra emergiu da terra aos pés de Renê.

— A joia da terra... — ela sussurrou.

Usopp engoliu seco.

— Isso... isso não é uma coisa boa, né?

Renê fechou os dedos ao redor da pulseira.

— Pra mim, é perfeita.

Nos canais que cortavam a cidade, Zoro seguia irritado enquanto Henry falava sem parar.

— Você já pensou em ficar aqui depois? Digo, comigo?

— Não.

Um brilho azul emergiu da água. Uma coroa translúcida subiu lentamente à superfície, fazendo o nível do canal subir.

Henry se aproximou, hipnotizado.

— É linda...

A água reagiu ao toque dele, formando ondas circulares.

Zoro sacou as espadas.

— Afasta-se.

A coroa caiu na água, desaparecendo.

— Droga... — murmurou Zoro.

Em um beco silencioso, Lisa retirou a luva. Um símbolo antigo pulsava em sua mão.

— Finalmente... — ela sussurrou.

A joia que ela carregava — escondida desde o início — reagiu, emitindo um brilho que ecoou por toda a ilha.

Ao mesmo tempo, Tina Boja sentiu o chão estremecer.

— Elas despertaram...

Valmont observava o colar do fogo arder em seu peito.

— Então a guerra começou.

De diferentes pontos da ilha, os elementos entraram em desequilíbrio:

 fogo queimava sem fonte

 ventos cortavam as ruas

 a água subia

 a terra se movia

Luffy sentiu tudo ao mesmo tempo.

— Ei... — ele sorriu, animado e preocupado. — Isso vai ser divertido.

A câmera fecha no rosto de Lisa, agora sorrindo de forma diferente.

— Que vença quem souber usar o poder.